

Rumores Estaduais

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA FAZ ALERTA APÓS CAPTURA DE MOSCA-DA-CARAMBOLA EM BOA VISTA



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) informou nesta terça-feira (11) que um exemplar da mosca-da-carambola foi capturado na sede do município de Boa Vista. O registro é um alerta às autoridades sanitárias. De acordo com a Pasta, a captura foi feita no dia 5 de agosto. A praga ocorre nos estados do Amapá, Pará e Roraima. Contudo, encontra-se sob controle em Alto Alegre, Amajari, Bonfim, Normandia, Uiramutã, Pacaraima e em duas comunidades

rurais da capital. Mesmo com as restrições impostas devido à pandemia de coronavírus, as ações de prevenção e controle permaneceram. O exemplar macho foi capturado em armadilha instalada próximo a um local de grande movimentação de veículos e fluxo de pessoas. Link: <<https://roraimaemtempo.com/ultimas-noticias/ministerio-da-agricultura-faz-alerta-apos-captura-de-mosca-da-carambola-em-bo-a-vista,366438.jhtml>>. Acessado em: 12/08/2020.

AMAJARI, CANTÁ E UIRAMUTÃ SÃO OS MUNICÍPIOS MAIS AFETADOS PELAS CHUVAS EM RR, APONTA DEFESA CIVIL



Os municípios de Amajari, Cantá e Uiramutã são as regiões mais afetadas pelas fortes chuvas ocorridas nos últimos três meses, segundo a Defesa Civil do Estado, nesta segunda-feira (11). O governo do estado declarou situação de emergência em 14 cidades, exceto a capital Boa Vista. De acordo com o diretor da Defesa Civil, coronel Cleudiomar Ferreira, em 90 dias, o acúmulo de chuvas no estado foi de 700 a 900 mm. “É muito, mas dentro do previsto”, afirmou. Ainda

conforme Ferreira, mesmo com a quantidade de chuva prevista para este ano, o estrago feito pela água foi considerável. “Em algumas comunidades indígenas na região de Água Fria, [na Terra Indígena Raposa Serra do Sol] em Uiramutã, o tráfego de veículos foi prejudicado”. Link: <<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2020/08/11/amajari-canta-e-uiramuta-sao-os-municipios-mais-afetados-pelas-chuvas-em-rr-aponta-defesa-civil.ghtml>>. Acessado em: 12/08/2020.

Rumores Nacionais

PARANÁ COMEÇA NOVO PERÍODO DE MONITORAMENTO DA DENGUE



O primeiro boletim epidemiológico do novo período sazonal da dengue no Paraná começou com 79 novos casos confirmados, em 29 municípios paranaenses. Além disso, são 484 notificações e 350 casos em investigação, segundo a Secretaria de Saúde do Paraná. As cidades com maior registro de casos confirmados na primeira publicação do período são: Foz do Iguaçu (20), Londrina (14), Pérola (9), Boa Vista da Aparecida (4) e Umuarama (3). Os municípios de Ivaiporã, Maringá,

Indianópolis, Goioerê e São Miguel do Iguaçu tiveram 2 casos confirmados cada e outras 19 cidades registraram um caso de dengue. Segundo a coordenadora de Vigilância Ambiental, Ivana Belmonte, o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença, se prolifera inclusive no inverno, por isso a recomendação de eliminação dos criadouros é válida para o ano todo. Link: <<https://cbncuritiba.com/parana-comeca-novo-periodo-de-monitoramento-da-dengue/>>. Acessado em: 12/08/2020.

INFECTOLOGISTA: TOMAR MAIS DE UMA VACINA NÃO SIGNIFICA MAIOR PROTEÇÃO



Três vacinas estão com testes em andamento no Brasil atualmente, após aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a realização de estudos. Todas estão em fase avançada de testes, na chamada pesquisa clínica, ou seja, aplicação em humanos. São elas a vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e pelo laboratório AstraZeneca, com testes feitos pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp); a Coronavac, parceria firmada entre o Instituto Butantan e o laboratório chinês Sinovac Biotech; e

a do laboratório Pfizer. O desenvolvimento de uma vacina ocorre em etapas. A primeira é a laboratorial, onde é feita a avaliação de qual a melhor composição para o produto. A segunda etapa, chamada de pré-clínica, é a de testes em animais. A terceira é a fase clínica, de testes em humanos. Se os testes forem satisfatórios, a vacina é submetida ao registro na agência regulatória. Mesmo após o registro, a vacina é monitorada no pós-mercado pela Anvisa. Link: <<https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2020/08/4867693-infecetologista--tomar-mais-de-uma-vacina-nao-significa-maior-protecao.html>>. Acessado em: 12/08/2020.

Rumores Internacionais

PERU RELATA GRANDE AUMENTO DA DENGUE NA ÉPOCA DO COVID-19



Autoridades de saúde do Peru relataram um aumento de 263% nos casos de dengue durante as primeiras 30 semanas de 2020 em comparação com o mesmo período do ano passado. E isso é um golpe duplo para o país, já que a pandemia de COVID-19 se aproxima de meio milhão de casos. Até o momento, 29.144 casos de dengue foram notificados, incluindo 39 mortes. Isso se compara a menos de 8.000 casos e 14 mortes em 2019 durante as primeiras 30 semanas. “É preciso entender as causas que

promovem o surgimento de surtos de dengue como o do final do ano passado. Agora que estamos no inverno, os casos estão começando a cair um pouco, mas não pararam durante a pandemia. É que todo mundo olha para COVID-19 e ninguém olha para dengue.”, explica Erika Alandia Robles, pesquisadora de doenças da fauna silvestre e coordenadora do PREDICT na Bolívia. Link: <<http://outbreaknewstoday.com/peru-reports-big-increase-in-dengue-fever-in-the-time-of-covid-19-68998/>>. Acessado em: 12/08/2020.

PANDEMIA AUMENTA RISCO DE MORTE POR DOENÇAS COMO MALÁRIA E DENGUE, DIZ OPAS



A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) alertou, nesta terça-feira (11), que a pandemia de COVID-19 aumenta o risco de morte por doenças transmitidas por mosquitos, "muito extensas" na região, devido à limitação da capacidade de resposta dos serviços de saúde. "A realidade é que os mosquitos e os patógenos que transmitem continuam circulando. E, sem testes ou tratamento, os casos graves de doenças transmitidas por mosquitos podem passar de condições facilmente tratáveis a

(causar) a morte", disse Carissa Etienne, diretora da OPAS, ao destacar a ameaça da dengue e da malária. Etienne destacou que em alguns países americanos, a dengue, a malária e muitas doenças tropicais "têm um impacto desproporcional nas populações pobres e vulneráveis", entre elas as comunidades indígenas, muito afetadas pela COVID-19. Link: <<https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2020/08/4867758-pandemia-aumenta-risco-de-morte-por-doencas-como-malaria-e-dengue--diz-opas.html>>. Acessado em: 12/08/2020.